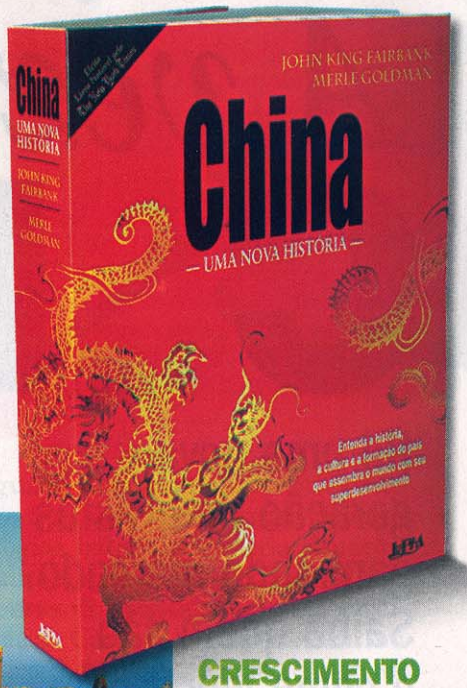
O GIGANTE QUE ASSUSTA O MUNDO

O que faz as potências temerem a China



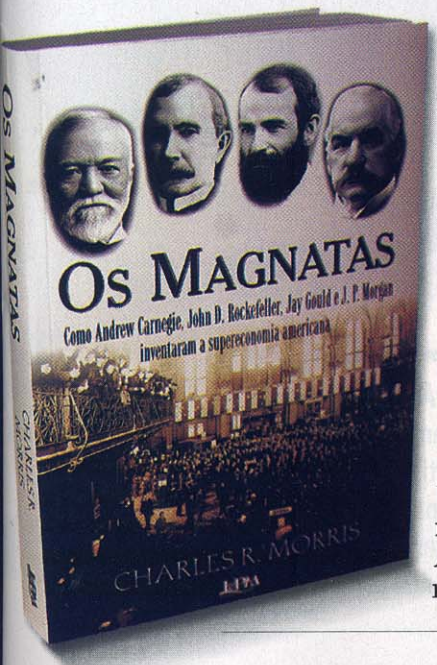
Quando George W. Bush assumiu a presidência dos Estados Unidos, em 2001, ele declarou abertamente que a maior ameaça à hegemonia americana era a China. O país, com uma população de 1,3 bilhão de habitantes, é visto por toda a comunidade internacional como a grande potência dos novos tempos. Comandado com mãos de ferro pelo Partido Comunista, o país iniciou o processo de abertura econômica na década de 1980 e, nos últimos 25 anos, registrou um crescimento médio de 9% ao ano. Toda a história desse tigre asiático pouco entendido pelo Ocidente é minuciosamente contada no livro *China: uma nova história*, dos americanos John King Fairbank e Merle Goldman. Eleito livro notável pelo *The New York Times*, ele disseca a cultura chinesa e os principais problemas e desafios dessa potência como, por exemplo, a questão da agricultura. A China, dona de 23% da população mundial, tem apenas 7% das terras cultiváveis do planeta. Trata-se de leitura obrigatória para quem pretende entender as engrenagens da economia chinesa.



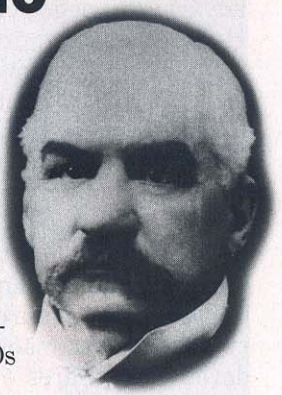
CRESCIMENTO HISTÓRICO
Desde 1980, o país com 1,3 bilhão de habitantes cresce a uma média anual de 25%

A GÊNESE DO CAPITALISMO AMERICANO

Como quatro magnatas construíram as bases do império econômico dos Estados Unidos



Não há como falar sobre o colosso industrial em que os Estados Unidos se transformaram no fim do século XIX sem mencionar os precursores dessa virada. O barão do aço Andrew Carnegie (1835-1919), o barão do petróleo John D. Rockefeller (1839-1937), o barão das ferrovias Jay Gould (1836-1892) e o barão das finanças J.P Morgan (1837-1913), jocosamente chamados pela imprensa americana de "Os Barões Ladrões", praticamente inventaram a economia daquele país. A história, com riqueza de detalhes, é contada no livro *Os Magnatas*, do escritor americano Charles R. Morris, da editora L&PM. Nas 375 páginas, é possível ver, além da história desses gigantes do capitalismo cujos sobrenomes representam poder até os dias de hoje, como as invenções e inovações tecnológicas criadas pelos americanos mudaram o mapa da riqueza mundial. De acordo com o autor, os Estados Unidos ultrapassaram a produção industrial da Grã-Bretanha, até então a grande potência, no fim da década de 1880. A partir daí assistiu-se a um crescimento espetacular do país cuja economia, às vésperas da Primeira Guerra Mundial, já representava o dobro da britânica.



J.P.MORGAN
O banqueiro, que até hoje é sinônimo de poder, ditou as regras no mercado financeiro mundial na virada do século XIX